

## 20 ANOS DA LANCHA POVEIRA

# Onze barcos no 1.º Encontro de Embarcações Tradicionais



Ângelo Teixeira Marques  
Fotos: Maria João Barros

O director da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, Manuel Costa, a quem compete gerir a Lancha Poveira do Alto “Fé em Deus” ficou agradado com a adesão ao 1.º encontro de embarcações tradicionais que no fim-de-semana decorreu na Póvoa de Varzim.

“A receptividade foi muito boa. Tivemos uma grande adesão de galegos [Espanha] que se fizeram acompanhar de membros da Federação Galega pela Cultura Marítima. Além de embarcações da Galiza, vieram barcos de Espoende, Vila Chã, Vila do Conde e a de Angeiras (Matosinhos) que fez a inauguração da sua vida de mar. Num primeiro encontro, ter onze embarcações e quase 80 participantes é muito bom. Até porque as pessoas gostaram e fizeram questão de vir até à Póvoa já que a identificam como terra



Macedo Vieira e Mestre ‘Nia’



Lancha Poveira “Fé em Deus” ao largo do mar da Póvoa



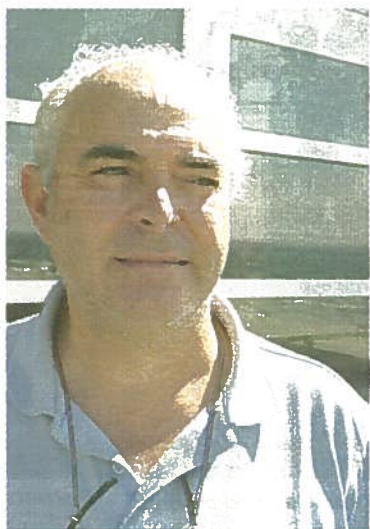
## 20 ANOS DA LANCHA POVEIRA

de mar”, evidenciou o director da Biblioteca.

Vítor Fernandez, presidente da Federação Galega, recordou que, desde a fundação da sua instituição, no ano de 1993, “houve sempre uma ligação muito forte com o norte de Portugal, sendo portugueses alguns dos sócios fundadores”.

Sobre o trabalho da Federação, pormenorizou que a instituição pugna por “um reconhecimento na sociedade civil e na administração, recuperando a nossa cultura do mar”. “É preciso que as novas gerações saibam que vêm de terras de marinheiros. Se não sabemos de onde vimos não sabemos para onde vamos e, por isso, há que lutar para que a administração reconheça o nosso trabalho. Isso é importante ao nível da União Europeia”, desafiou Vítor Fernandez que costuma aproveitar os encontros de embarcações tradicionais para passar a mensagem de que a promoção da cultura costeira tem de ser devidamente apoiada.

Na passada segunda-feira, na reunião de Câmara, por proposta do vereador com o pelouro da Cultura, Luís Diamantino, foi aprovado, por unanimidade, um voto de louvor do município à tripulação da lancha, liderada pelo Mestre ‘Nia’ (Manuel Agonia).



Vítor Fernandez



Macedo Vieira e Manuel Costa



A tripulação da lancha